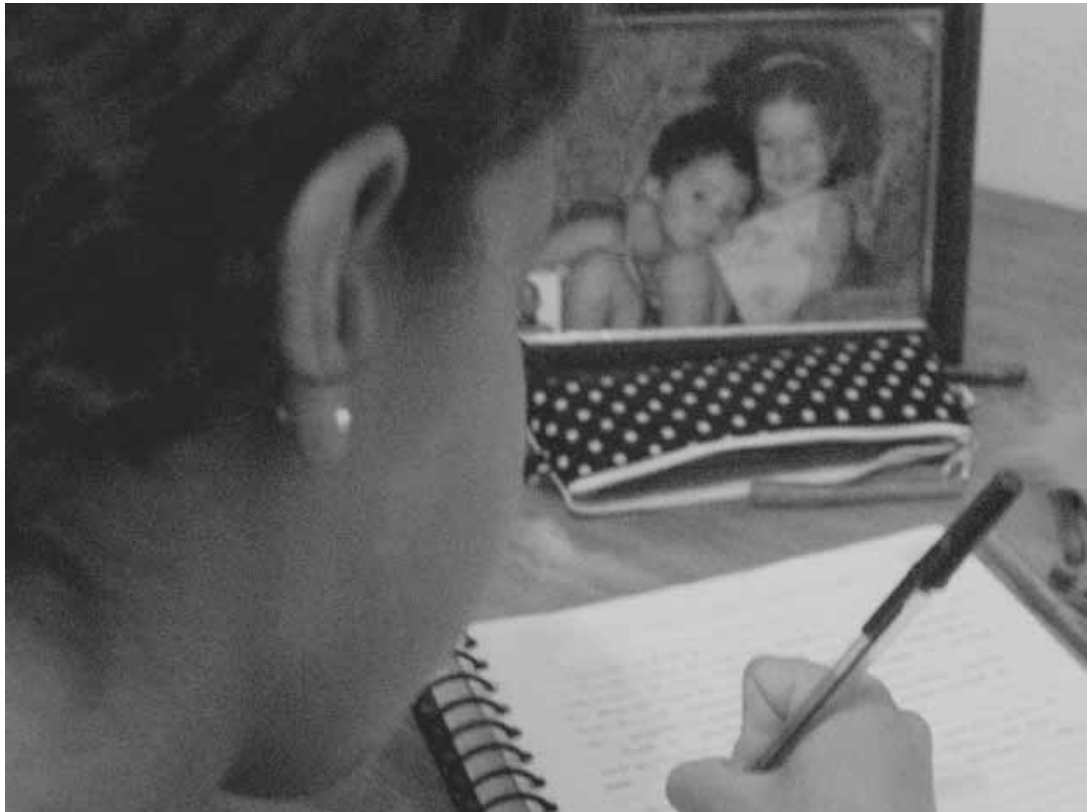


cadernoscenpec⁶



Escola, família e comunidade

É cada vez mais necessário o diálogo entre família e escola



relação entre a família

e a escola tem sido objeto de debate tanto pela constatação de sua efetiva importância nos novos rumos da educação quanto pelas tensões provocadas sobre a definição de competências e responsabilidades na educação das futuras gerações. Reclamam os pais e a sociedade em geral pelos baixos resultados do ensino nacional, reclamam os professores e agentes educacionais sobre sua condição de trabalho e sobre a situação dos alunos que chegam à escola sem uma base cultural e comportamental que permita a aprendizagem.

Procuramos, neste caderno, desvelar os meandros dessa relação necessária e difícil apresentando relatos e reflexões que demonstram o desejo e as possibilidades de diálogo entre as duas instituições. Um diálogo que pode se tornar construtivo e constante e ter o efeito benéfico de provocar o arejamento das estruturas familiares e escolares, o sucesso escolar das crianças, a motivação dos professores e a efetiva participação dos pais no processo educacional de seus filhos.

Mostramos aqui o cotidiano das famílias dos alunos das escolas que vivem em áreas vulneráveis, com pouca oferta de serviços públicos e a preocupação diária com os problemas da sobrevivência e da segurança que atrapalham seu sonho de ver os filhos progredirem na escola e na vida. Nas pesquisas aqui relatadas, ouvimos também os professores e as escolas, seus dilemas cotidianos e as iniciativas para criar pontes e estratégias que facilitem o contato entre estes dois mundos.

Muitas pesquisas têm revelado a importância da família na escolaridade dos filhos e aqui vimos que as famílias de camadas populares, ao contrário do que pensa o senso comum, atribuem valor à escola e à escolarização de seus filhos. Famílias com vários arranjos e modos de funcionamento, que precisam ser ouvidas e compreendidas.

Isso exige flexibilidade da escola na busca de referências político-pedagógicas especiais e criativas para fortalecer a participação dos pais na escola e na educação dos filhos. Uma relação que não seja apenas mediada pelo dever de casa e pela expectativa de que a família compense as falhas do sistema.

Procuramos neste caderno mostrar que é urgente e possível “entrelaçar o ser-fazer-saber das famílias com o ser-fazer-saber das escolas” na construção de novos sentidos e significados para a educação. Quando as escolas se abrem e descobrem as demandas, as dificuldades e o potencial de seu território, elas conseguem encontrar as reais possibilidades de interação com as famílias.

Uma composição entre a escola e a família deve procurar aprender a lidar com as contradições e os desafios da participação dos pais na escola, especialmente nos conselhos de escola, e discutir as possibilidades de uma gestão democrática que não seja apenas formal.

Os relatos práticos aqui publicados, e que procuram unir escola, família e comunidade, oferecem sugestões de políticas e ações escolares para promover uma cooperação respeitosa entre a família e a escola, a fim de que crianças e jovens possam obter o sucesso escolar que desejam.

Para a Fundação Tide Setubal, que investe e acredita na capacidade das famílias de construir seu futuro com dignidade e cidadania, é uma satisfação apoiar a publicação deste Caderno, apostando que ele estimule o debate sobre o tema e contribua para que a educação brasileira tenha melhor qualidade.

MARIA ALICE SETUBAL

Diretora Presidente do CENPEC